

CO012

A VISÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DAS 6ª SÉRIES SOBRE O PAPEL DO ZOOLOGICO

ACHUTTI, Márcia R.G.¹; BRANCO, Joaquim Olinto²; ACHUTTI, Wilson¹

(1) Parque Cyro Gevaerd- Santur, Br 101 Km 137, Balneário Camboriú, SC, 88330-000, Brasil.

(2) Mestrado Educação/UNIVALI, Rua Uruguai 458, Itajaí, SC, 88302-202, Brasil

E-mail: marciachutti@bol.com.br

RESUMO

Desde a pré-história animais sempre exerceram um certo fascínio nos seres humanos. Os zoológicos com uma exposição que integre fauna e seus ecossistemas apresentam um grande potencial para programas educativos. Nessas instituições é possível estudar e observar uma diversidade de espécies oriundas de várias partes do globo. Este trabalho tem como objetivo levantar opiniões dos estudantes de Ciências das 6ª séries sobre a existência de um zoológico. Durante o mês de outubro/2000 foram aplicados questionários, com questões abertas aos alunos da rede escolar de Santa Catarina que visitaram o Zoológico do Parque Cyro Gevaerd em Balneário Camboriú, SC. Foram analisados 544 questionários, escolhidos aleatoriamente entre alunos do ensino público (estadual e municipal) e particular, oriundos de 14 municípios de Santa Catarina, na faixa etária entre 11 a 15 anos. O zoológico como local de lazer foi apontado por 23,8% dos alunos entrevistados, seguido de local para estudo e prender os animais com 18,5% cada, para ver (14,2%), proteger (14,2%) e outros (10,8%). Apesar das aparentes contradições na opinião dos alunos, o estudo e a proteção realçam o potencial dos zoológicos, como ambientes propícios para realização de trabalhos educativos e de reprodução de espécies ameaçadas de extinção.

Palavras-Chave: Zoológicos, potencial educativo, ensino de ciências

INTRODUÇÃO

Reverendo a história, podemos observar que as coleções de animais eram mantidas por vários motivos: como símbolos de bem-estar e poder de ostentação de um "status", principalmente por imperadores chineses, astecas, faraós egípcios e chefes de estado; por interesse zoológico e para entretenimento e diversão (NUNES, 2000).

O maior zoológico conhecido na antiguidade foi descoberto por exploradores espanhóis que encontraram o antigo império americano asteca do soberano Montezuma, fanático por animais, mantinha uma magnífica coleção de aves de rapina e felinos (MORRIS, 1990).

Há cerca de duzentos anos, surgiram os primeiros zoológicos abertos ao público, a partir dessa data, houve um aumento contínuo do número e diversificação das atividades desenvolvidas nos zoológicos no mundo. Hoje podemos encontrar desde instituições tradicionais com coleções centradas, principalmente, em vertebrados até instituições mais especializadas, como criadouros, aquários e parques (IUDZ/CBSG-IUCN/SSC, 1993).

O contato de alunos desta série com a diversidade dos seres vivos está baseada quase que exclusivamente, nas descrições morfológicas e fisiológicas de grupos contidos nos livros didáticos. Uma visita ao zoológico demonstra ser importante na revisão e fixação dos conteúdos estudados em sala de aula, onde os alunos poderão explorar as particularidades de cada espécie observada. Assim, o animal tornar-se á uma fonte de interesse e desencadeará discussões educativas. (AURICCHIO, 1999).

É importante que os alunos entrem em contato com o objeto de seus estudos. As observações diretas e os trabalhos de campo são atividades básicas no ensino de ciências.

Este trabalho tem como objetivo identificar a visão dos alunos de ciências das 6ª séries sobre o papel do zoológico na contribuição de ensino aprendizagem.

ÁREA DE ESTUDO

O Zoológico do Parque Cyro Gevaerd - Santur, está localizado no município de Balneário Camboriú, Santa Catarina. É uma instituição mantida pelo Governo do Estado e possuem aproximadamente 1200 animais, composto por 24 espécies de répteis, 91 de aves e 29 de mamíferos, 30 *sp.* de peixes distribuídos entre rios, lagos e litoral. Seus

objetivos vão da conservação, pesquisa, educação e lazer. Na área de Educação Ambiental, vem atuando desde 1984, no atendimento de estudantes da pré-escola ao 3º grau oriundos das cidades circunvizinhas e de outras partes de Santa Catarina, procurando sensibilizar os alunos através do conhecimento adquirido nas visitas ao zoológico.

MATERIAL E MÉTODOS

Procurando levantar a opinião dos estudantes sobre a existência de um zoológico, foram aplicados questionários, com questões abertas a 544 alunos da rede escolar de Santa Catarina que visitaram o Zoológico do Parque Cyro Gevaerd em Balneário Camboriú, SC, escolhidos aleatoriamente nas turmas de 6ª séries, procedentes de vários municípios do Estado de Santa Catarina, pertencentes as redes de ensino estadual, municipal e particular, que estavam no zoológico em trabalho de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificação dos entrevistados

A figura 1 e 2 mostram o perfil geral dos alunos que participaram da pesquisa. Dos alunos da rede estadual de ensino, 60,4% estavam na faixa etária dos 12 anos, 36,1% com mais de 12 e apenas 3,4% possuíam menos de 12 anos; enquanto que na municipal, 52,2% estavam com 12 anos, 37,4% mais que 12 e 10,3% tinham idade inferior. Já na particular, 78,5% dos alunos estavam com 12 anos, 14,1% com idade superior e apenas 7,3% dos entrevistados apresentavam menos de 12 anos (Fig. 1).

A idade dos alunos entrevistados variou entre 11 e 15 anos, sendo que a maior frequência esteve entre os 12 anos. De acordo com a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, do direito à educação e do dever de educar, artigo 6º: “É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos 7 anos de idade no ensino fundamental”. Dessa forma, verifica-se que a maioria dos alunos que freqüentaram a 6ª série possuíam a idade adequada para a série correspondente.

O sexo feminino na escola estadual contribuiu com 54,8% e o masculino com 45,2%; na municipal, as meninas representaram 58,1% e os meninos 41,9%, apesar da pequena diferença entre os sexos, as meninas (50,3%) mantiveram a mesma tendência das outras redes de ensino contra 49,7% dos meninos na rede particular (Fig. 2).

Não foi observada uma variação acentuada entre o sexo e os voluntários pesquisados. O total de alunos matriculados na 6ª série em todas as redes de ensino do Estado corresponde a 48,5% (61,105) de meninas e 51,5% (64,961) de meninos (Secretaria de Estado da Educação e Desporto/SC, Censo Escolar/2000). Nesta faixa etária, os alunos pré-adolescentes, geralmente demonstram grande interesse em participar das atividades extra-classe, são questionadores, gostam de enfrentar desafios, além de serem receptivos e abertos à obtenção de novos conhecimentos.

VISÃO DOS ENTREVISTADOS

Na análise das respostas sobre a existência de um zoológico, foi possível evidenciar seis categorias: **lazer, estudo, prender, ver, proteger e outros.**

CATEGORIA LAZER

Foram consideradas todas as respostas que caracterizavam o zoológico, como um local para diversão ou passar o tempo, essa categoria foi indicada por 23,8% dos alunos entrevistados (Fig. 3). Para estes estudantes o zoológico é considerado apenas uma opção de recreação. Segundo MERGULHÃO & VASAKI (1998), no mundo milhares de pessoas escolhem os zoológicos como opção de lazer, significando momentos de relaxamento e diversão. Sob o ponto de vista social, o público que freqüenta os zoológicos é bastante heterogêneo e pertencentes às diversas classes sociais, níveis culturais e de consciência ecológica; mas um fato é marcante, a maioria dessas pessoas vive em áreas urbanas e têm pouco contato com a natureza. Parte dos freqüentadores considera os zoológicos apenas um espaço de lazer, e nessa categoria, muitas escolas estão incluídas (AURICHCCIO, 1999).

Para que isso não aconteça, a maioria dos zoológicos oferece programas de visitas monitoradas, palestras, cursos, treinamentos, enfatizando e valorizando a biodiversidade animal do zoológico. Além da divulgação da fauna, esses estabelecimentos procuram formas alternativas de ensino que complementem as atividades curriculares (AURICCHIO, 1999).

CATEGORIA ESTUDO

Foram enquadradas nessa categoria as opiniões de 18,5% dos alunos, que sugerem algum aprendizado no zoológico (Fig. 3). De acordo com AURICCHIO (1999), o zoológico surge como um local de disseminação de informações sobre a fauna. A aprendizagem sobre a diversidade da vida animal, pode ser significativa mediante oportunidades de contato com uma variedade de espécies observadas e conhecidas.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), é fundamental que os alunos entrem em contato com o que estão estudando, de forma que o ensino dos ambientes não seja exclusivamente “livresco”. As observações diretas, nas aulas de campo e os diferentes trabalhos práticos são atividades básicas para uma aprendizagem efetiva em ciências. Desta forma, bem planejada e desenvolvida de forma dinâmica e participativa contribui para uma aprendizagem eficiente e mais agradável.

CATEGORIA PRENDER

Nesta categoria, 18,5% dos alunos responderam que o zoológico serve apenas para prender os animais (Fig. 3). Com referência a esta categoria, há ainda a questão dos preconceitos de muitas pessoas, que não aceitam a idéia de manter animais em cativeiro. O que parece ocorrer, nesse caso, é a falta de esclarecimentos das pessoas sobre a real situação em que se encontram os ecossistemas brasileiros e os animais silvestres. Na maioria das vezes os animais estão no zoológico devido exclusivamente à ação do homem: captura ilegal, tráfico de animais, desmatamentos.

CATEGORIA VER

Foram incluídas as repostas de 14,2% dos alunos, que consideram o zoológico, como local para conhecer espécies oriundas de várias partes do globo (Fig. 3).

De acordo com PILETTI (1991), *apud* DIAS (1992), quando lidamos com experiências diretas, a aprendizagem é mais eficaz, visto que aprendemos através de nossos sentidos (83% através da visão; 11% da audição; 3,5% da olfação; 1,5% pelo tato; e 1% pela gustação), e que retemos apenas 10% do que lemos, 20% do que ouvimos, 30% do que vemos, 50% do que vemos e executamos, 70% do que ouvimos e logo discutimos e 90% do que ouvimos e logo realizamos.

CATEGORIA PROTEGER

Essa categoria foi indicada por 14,2% dos alunos, sendo as opiniões sobre proteção, conservação e preservação. Estes termos possuem significados diferentes principalmente quando empregados em legislação ambiental. De acordo com os PCN (1997), “**proteção**” significa o ato de proteger, “**conservação**” é a utilização racional de um recurso qualquer e “**preservação**” é a ação de proteger contra a destruição. Porém no âmbito deste trabalho, os termos foram considerados numa mesma categoria.

Os zoológicos através das coleções de animais que abrigam apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento de pesquisas, associadas à trabalhos de campo, geram importantes contribuições para a conservação da natureza ou a manutenção de bancos genéticos, mantendo e reproduzindo animais que possam ser introduzidos no habitat natural (MERGULHÃO, 1998). Como exemplo, temos o caso do mico-leão-dourado, reproduzido com sucesso nos zoológicos brasileiros e no exterior, sendo reintroduzido na Reserva Biológica do Poço das Antas, Rio de Janeiro.

Zoológicos brasileiros têm conseguido, com relativo sucesso, reproduzir e manter espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará, a arara-azul, a onça-pintada, o urubu-rei, entre outros.

CATEGORIA OUTROS

Estão dispostas nesta categoria todas as respostas que não puderam ser encaixadas nas citadas anteriormente (10,8%) (Fig. 3), como “*Um lugar com muitos animais*”; “*é um lugar cheio de bichos*”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O destaque ao potencial educativo dos zoológicos vem ocorrendo, principalmente por causa das mudanças de concepções destas instituições. Mais do que expositores de animais, os zoológicos passam por reestruturações e

elegeram como um dos seus principais objetivos a educação ambiental (MERGULHÃO, 1998). Acredita-se que não há razões para a existência de um zoológico, se este não proporcionar vivências educativas. O potencial vai além de uma mera exposição de animais para recreação. Estes espaços podem disseminar informações sobre a fauna e seu habitat, promovendo o envolvimento dos alunos nas questões ambientais relacionados com a conservação e preservação das espécies, e principalmente, buscar uma melhor relação do homem com a natureza através da observação do animal, do conhecimento sobre sua morfologia, aspectos de comportamento e das relações que estabelece o enriquecimento da experiência dos alunos, contribuindo para um aprendizado significativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AURICCHIO, Ana Lucia Ramos, **Potencial da educação ambiental nos zoológicos brasileiros**. Publicações Avulsas do Instituto Pau-Brasil de História Natural, São Paulo, n.1, p. 1-46, mar.1999.
- BRASIL, Lei 9.394, de 20 de dezembro, 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências naturais**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- DIAS, Genebaldo. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 5 ed. São Paulo: Gaia, 1992.
- IUDZG, IUCN/SSC. **The World zoo conservation strategy**. U.S.A., Chicago Zoological Society, 1993.
- MERGULHÃO, Maria Cornélia, **Zoológico: uma sala de aula viva**. São Paulo, 1998. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.
- MERGULHÃO, Maria Cornélia & VASAKI, Beatriz N. G. Educando para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental. São Paulo: Educ:1998.
- MORRIS, Desmond. **O contrato animal**. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- NUNES, Elisa Beth da Silveira. **Análise do programa de educação ambiental: visita monitorada – desenvolvido no zoológico municipal de Piracicaba**. Rio Claro, 2001. Monografia (Especialização em Educação Ambiental e Práticas Educacionais). Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO – SANTA CATARINA. **Censo Escolar/2000**. Diretoria de Planejamento e Coordenação, mar.2000.

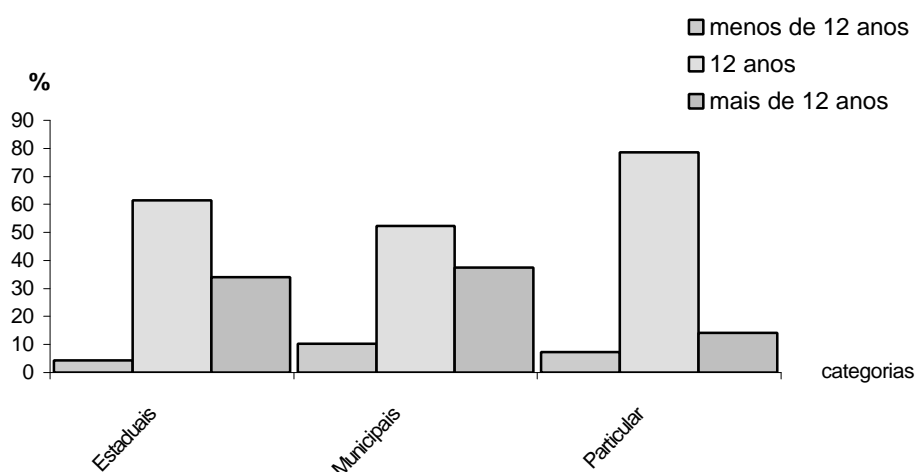


Figura 1. Faixa etária dos alunos de ciências da 6ª série, por rede de ensino.

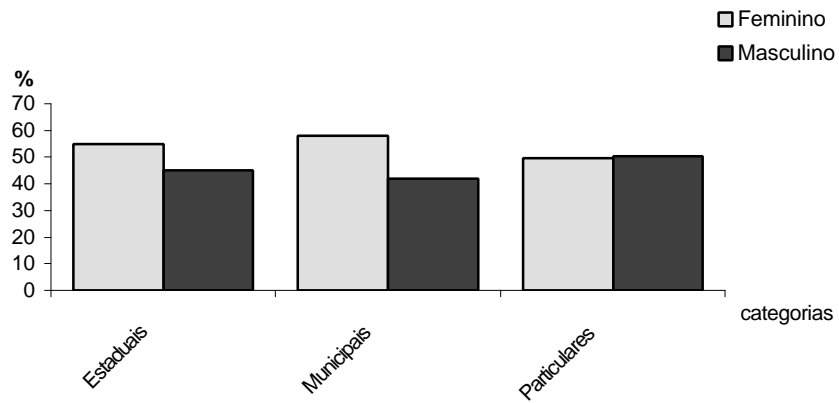


Figura 2. Frequência percentual de alunos (masculino e feminino) de ciências da 6ª série, por rede de ensino.

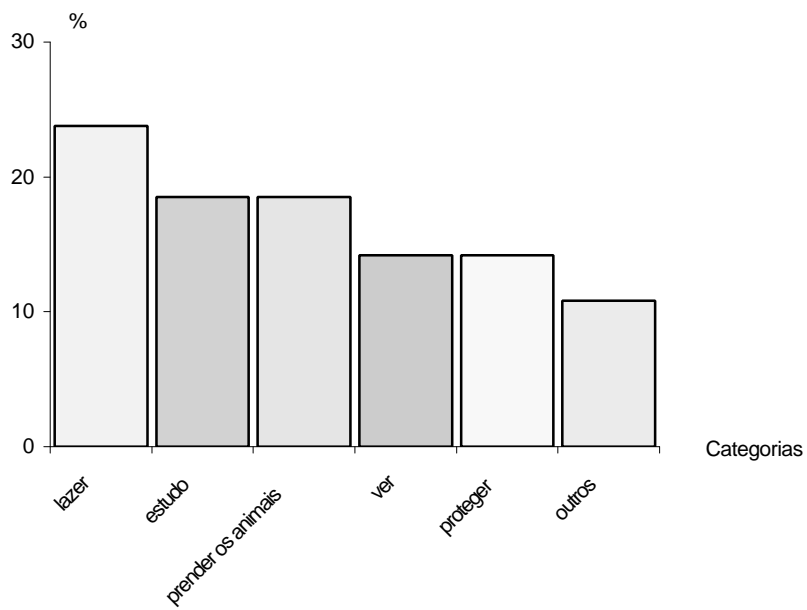


Figura 3. Visão dos alunos sobre a existência dos zoológicos.